



Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Iniciativa Hospital Amigo Da Criança Na Frequência De Aleitamento Materno Exclusivo Na Primeira Consulta Ambulatorial Entre As Crianças Nascidas A Termo

Autores: JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LÉLIA CARDAMONE GOUVÊA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), SUSANNE ANDRADE BLANC BERTRAND (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), RENATA IGLESIA MOLINA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MARIA CAROLINA BLANCO DA ROCHA BRAGA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MARIANA XAVIER CIUFATTELLI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

Resumo: Introdução: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi lançada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e UNICEF em 1991, almejando promover e apoiar o aleitamento materno no âmbito hospitalar. No Brasil a iniciativa foi adotada em 1992 pelo Ministério da Saúde. Objetivos: Conhecer a situação do tipo de aleitamento dos lactentes nascidos a termo em IHAC na primeira consulta ambulatorial na região sul de São Paulo. Métodos: Após aprovação no comitê de ética realizou-se a seleção dos prontuários de pacientes que nasceram em uma maternidade de IHAC, com idade gestacional maior que 37 semanas e avaliou-se o tipo de aleitamento: na primeira consulta ambulatorial e após, aos 6 meses. Foram selecionados 24 prontuários e o tipo de aleitamento foi classificado como aleitamento materno exclusivo AME, aleitamento misto AM e artificial AA. Resultados: Dos 24 selecionados, dez nasceram de parto cesárea (41,6). Do número total, 15 (62,5) mamaram na sala de parto na primeira hora, porém analisando somente os partos cesáreas, 30 mamaram na sala de parto. Nove pacientes chegaram ao ambulatório com menos de um mês de vida, destes 89 em AME. Dos oito pacientes com 1 mês de vida, 7 estavam em AME (87,5). Dos sete pacientes que chegaram entre 2 e 4 meses, havia 6 em AME (85,7). Os quatro bebês que estavam em AM ou AA na primeira consulta foram relactados e 03 efetivamente retornaram ao AME. Um que chegou com 3 meses de vida manteve-se em AA por motivo de trabalho materno. Aos seis meses de idade, 79,2 do total de manteve-se em AME. Conclusão: Nascer em uma maternidade da IHAC fez aumentar de 36 (taxa descrita em 2017 e que reflete as tendências dos indicadores de três décadas no Brasil) para quase 80 a chance do AME até os seis meses.